



## Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 304  
13/05/11 a 19/05/11**

### **Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP)

Mestre em Relações Internacionais: Leonardo Ulian Dall Evedove (San Tiago Dantas – Unesp/Unicamp/PUC-SP)

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Brasil impôs barreiras às importações no setor automobilístico<sup>1</sup>**

O governo brasileiro impôs barreiras às importações de carros, autopeças e pneus vindos da Argentina. Segundo o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, essa medida serviu como uma reclamação ao governo argentino que no início do ano aumentou os itens brasileiros que deixaram de ter licença automática. Porém, o ministro afirmou que não se trata de uma retaliação à Argentina, pois o objetivo de monitorar as importações é combater o forte déficit comercial no setor automobilístico brasileiro, além da proteção da indústria nacional. Entretanto, no dia 12 de maio, a ministra da Indústria da Argentina, Débora Giorgi, declarou que tal posição brasileira dificulta o diálogo entre os países. O ministro brasileiro convidou sua colega Argentina para uma reunião em Brasília, mas a ministra condicionou a conversa à suspensão das barreiras. Após as declarações de Giorgi, Pimentel reiterou que não devem existir pré-condições ao diálogo e reforçou que as medidas visam à proteção do mercado brasileiro. No dia 16, Fernando Pimentel informou que as medidas não serão retiradas porque estas foram aplicadas a todos os países que exportam carros ao Brasil. (Correio Braziliense – Economia – 13/05/2011; Correio Braziliense – Economia – 15/05/2011; Folha de S. Paulo – Mercado – 13/05/2011; Folha de S. Paulo – Mercado – 14/05/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 13/05/2011; O Estado de S. Paulo – Nacional – 14/05/2011; Folha de S. Paulo – Mercado – 17/05/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 17/05/2011).

### **Ministro chinês visitou o Brasil**

No dia 16 de maio, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, fez declarações sobre o regime cambial do mundo, que tem como referência o dólar. O Ministro brasileiro afirmou que tal sistema é ultrapassado e defendeu a criação de uma cesta de moedas para controlar o comércio mundial. As declarações foram feitas durante entrevista coletiva conjunta no Itamaraty, na qual estavam presentes o Ministro das Relações Exteriores brasileiro, Antonio Patriota e o Ministro do Comércio chinês, Chen Deming, o qual se encontrava em visita ao país. Ademais, durante a mesma coletiva, Pimentel ressaltou o crescimento do comércio bilateral entre Brasil e China e adiantou que os dois países assinaram um acordo para desenvolver conjuntamente tecnologias de peças automobilísticas (Correio Braziliense – Economia – 17/05/2011).

---

<sup>1</sup> No dia 16 de maio não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Dilma Rousseff defendeu extinção de armas nucleares**

No dia 17 de maio, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, defendeu ao lado do premiê da Suécia, Fredrik Reinfeldt, a revisão do uso de armamentos atômicos no mundo. Rousseff também afirmou que a eliminação progressiva de arsenais nucleares é importante (Folha de S. Paulo – Mundo – 18/05/2011).

### **Brasil enviou carta aos membros do G-20 financeiro**

No dia 18 de maio, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, enviou uma carta aos membros do G-20 financeiro na qual expôs o posicionamento brasileiro sobre a escolha do próximo diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI). Segundo Mantega, o Brasil apoia uma seleção baseada no mérito técnico e político. Além disso, o ministro brasileiro declarou que o FMI não deve paralisar as reformas que visam aumentar a representatividade dos países emergentes no organismo (Folha de S. Paulo – Mundo – 19/05/2011; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 19/05/2011).

### **Brasil assinou declaração de apoio à entrada da Rússia na OMC**

O governo brasileiro se comprometeu a apoiar a entrada da Rússia na Organização Mundial do Comércio (OMC). Em contrapartida, o governo russo explicitou seu apoio a candidatura brasileira a um assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Tal acordo foi realizado em Moscou e oficializado em uma declaração conjunta assinada pelo vice-presidente brasileiro, Michel Temer, e pelo primeiro-ministro russo, Vladimir Putin (O Estado de S. Paulo – Internacional – 19/05/2011).